



REDE  
**DLBC**  
LISBOA

Associação para o  
**Desenvolvimento Local de Base Comunitária**  
de Lisboa



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018**

O presente documento visa relatar as contas e as principais atividades desenvolvidas no decorrer do ano 2018 pela Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa.

<b>SUMÁRIO .....</b>	<b>2</b>
<b>SÍNTESE DA EDL .....</b>	<b>2</b>
Programa de Ação e Investimentos .....	3
Investimento e Metas .....	3
<b>GESTÃO DA EXECUÇÃO DA EDL DE BASE COMUNITÁRIA .....</b>	<b>4</b>
<b>Atividades de Operacionalização da EDL.....</b>	<b>4</b>
Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E).....	4
Gestão e Dinamização do GAL - Rede DLBC Lisboa .....	6
Auscultação dos Associados da Rede DLBC Lisboa .....	6
Processo de colaboração inter - GAL .....	7
Proposta de um novo concurso .....	8
Outras atividades de gestão.....	8
Formação e Capacitação .....	9
<b>Atividades de Suporte à Operacionalização da EDL .....</b>	<b>10</b>
Animação e Dinamização Territorial .....	10
Comunicação .....	10
Participação em Eventos.....	11
Alargamento do GAL Urbano Rede DLBC Lisboa .....	12
<b>Orçamento Aprovado e Executado da Assistência Técnica .....</b>	<b>13</b>
<b>CONSULTORIA E PROJETOS .....</b>	<b>14</b>
URBACT - Interactive Cities .....	14
URBACT City Festival .....	16
URBACT Com.Unity.Lab .....	18
Candidatura Moeda Complementar de Lisboa – Turismo de Portugal .....	20
<b>OUTROS PROJETOS .....</b>	<b>20</b>
MOOC DYS .....	20
URGENT.....	22
WISE.....	22
<b>APRESENTAÇÃO DE CONTAS.....</b>	<b>23</b>
<b>CONTACTOS.....</b>	<b>30</b>

## SUMÁRIO

O presente documento visa relatar as principais atividades desenvolvidas no decorrer do ano 2018 pela Rede DLBC Lisboa - Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa. Relembramos quais os principais objetivos da EDL aprovada em candidatura pelo POR Lisboa, expomos as principais atividades desenvolvidas no âmbito da Assistência Técnica, tanto a nível da Gestão da Execução da EDL de Base Comunitária como a nível da Animação Territorial.

O documento detalha as atividades e projetos estratégicos: processos URBACT (Interactive Cities, City Festival, Com.Unity.Lab), candidaturas para um Mecanismo de Coesão Territorial (Moeda Complementar de Lisboa) ou projetos frutos da integração dos associados do GAL-Rede : URGENT – Europe For Citizens, MOOC DYS – ERASMUS +, WISE – Europe For Citizens.

Relatamos ainda as atividades ocorridas ao nível da gestão e modelo de governo da Rede DLBC Lisboa, bem como o orçamento executado.

## SÍNTESE DA EDL

A Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa, uma associação de desenvolvimento e cogovernança local, tem por missão desenvolver modelos eficazes de cogovernança local da cidade que favoreçam a implementação de ações articuladas entre os sectores social, educativo, cultural e económico para fomento da inclusão e coesão social, do emprego e da educação em territórios desfavorecidos em contexto urbano do concelho de Lisboa.

A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) apresentada pela Rede DLBC Lisboa tem por objetivo geral contribuir para a redução da fratura socio-urbanística identificada na cidade de Lisboa, através de três vertentes:

- 1) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais
- 2) Elevação dos níveis de qualificação escolar
- 3) Erradicação da pobreza geracional

A EDL assenta numa articulação virtuosa entre as intervenções já existentes, reforçando os mecanismos de enquadramento técnico, metodológico e de recursos capazes de ampliar e reforçar as potencialidades dessas intervenções locais de base comunitária. Pretende-se assim que a estratégia da Rede DLBC Lisboa aposte em operações de cariz emancipatório, que promovam uma efetiva rutura com a reprodução geracional dos ciclos de pobreza e exclusão, nomeadamente na inserção pelo trabalho e no reforço de competências para a empregabilidade através de uma aposta na formação e educação.

## Programa de Ação e Investimentos

Objetivos:

### **a) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais, especificamente:**

1. Aumentar os níveis de empregabilidade
2. Fomentar do empreendedorismo e do autoemprego
3. Criar postos de trabalho
4. Reforçar níveis de integração sectorial nos tecidos económicos locais

### **b) Elevação dos níveis de qualificação escolar, especificamente:**

1. Combater o abandono e insucesso escolar
2. Promover a aprendizagem ao longo da vida
3. Reforçar respostas educativas profissionalizantes
4. Fomentar mecanismos de articulação entre as escolas e a comunidade

### **c) Na erradicação da pobreza, especificamente:**

1. Conceber respostas sociais inovadoras
2. Qualificar as respostas sociais existentes
3. Fomentar respostas sociais integradas
4. Criar respostas em áreas sociais deficitárias

## Investimento e Metas

*Prioridade de Investimento a Mobilizar*

### **09.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (FEDER)**

Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto

#### **Principais tipologias de Ação do POR Lisboa na PI 09.10, alíneas:**

- a)** Promoção e valorização económica do património cultural e natural;
- b)** Pequenas operações de qualificação do espaço público e de valorização do ambiente urbano de espaços urbanos de grande valor simbólico e comunitário;
  
- d)** Dinamização de estruturas empresariais inovadoras e competitivas, capazes de responder às novas formas de procura e promoção de novos caminhos para o escoamento de produtos, com a adoção de ciclos curtos de comercialização (e.g. *farmers markets*, hortas e pomares *online*);
- e)** Apoio ao empreendedorismo local, social e cooperativo, à criação de empresas e do próprio emprego e ao emprego;
- f)** Apoio à criação de espaços de apoio ao desenvolvimento comunitário, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;
- g)** Apoio à criação de viveiros de empresas, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;
- h)** Criação de microempresas e dinamização/modernização de iniciativas empresariais em setores como o comércio, a indústria, restauração e turismo;
- i)** Incentivos ao investimento de pequena dimensão e à criação de microempresas onde a criação de emprego é critério fundamental do apoio.

## 09.06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (FSE)

### Principais tipologias de ação do POR Lisboa na PI 09.06, alíneas:

- a) Apoio à elaboração e animação de estratégias locais suportadas em parcerias entre organizações da sociedade civil;
- b) Apoio a ações de dinamização e capacitação do tecido associativo local e do associativismo jovem;
- c) Apoio a ações que promovam a aprendizagem ao longo da vida, o envelhecimento ativo, o apoio à 1ª infância e o combate ao insucesso e ao abandono escolar;
- d) Estímulo à cidadania ativa e à dinamização de relações de convivência e de solidariedade local;
- e) Promoção de inclusão ativa para a empregabilidade de grupos vulneráveis;
- f) Apoios ao empreendedorismo e à criação de emprego por conta própria;
- g) Apoio à qualificação e promoção da inovação no desenvolvimento de produtos do setor primário;
- h) Estímulo à inovação no que respeita à procura de novas respostas sociais para a resolução de desafios sociais identificados.

De forma a implementar a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) com sucesso foram implementadas uma série de atividades ao nível da Gestão da Execução da EDL de Base Comunitária e da Animação Territorial. Para facilitar a leitura do documento, as atividades foram divididas em dois grupos: **a) Atividades de Operacionalização da EDL** referentes ao cumprimento dos objetivos do GAL Urbano Rede DLBC Lisboa e **b) Atividades de Suporte** referentes ao funcionamento interno da Assistência Técnica que permitiram cumprir os objetivos e atividades propostas.

## GESTÃO DA EXECUÇÃO DA EDL DE BASE COMUNITÁRIA

### Atividades de Operacionalização da EDL

#### SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E EMPREGO (SI2E)

Apesar de se terem iniciado trabalhos ao nível da preparação do SI2E em 2017, aquando o arranque da Assistência Técnica, somente em Março de 2018 é que o Aviso de Abertura de Concurso SI2E foi aprovado. As negociações entre o GAL Urbano Rede DLBC Lisboa e a CCDR – LVT foram longas. Foram elaboradas seis versões diferentes de três avisos de concurso em função das tipologias de territórios da EDL a abranger. As negociações centraram-se essencialmente em torno dos critérios de majoração. Neste sentido foram elaborados e aprovados três Avisos de Concurso SI2E em função das tipologias dos territórios: Histórico, Municipal e Outros/Mistos/AUGI. Foi ainda determinado que haveria duas fases de concurso distribuídas pelo seguinte calendário:

- 1ª Fase de 27.03.2018 a 25.06.2018 com data de decisão a 19.09.2018
- 2ª Fase de 26.06.2018 a 19.09.2018 com data de decisão a 14.12.2018

Após elaboração de um plano de comunicação e divulgação do Concurso SI2E, foram realizadas **6** sessões de divulgação pelos diferentes territórios da EDL, tendo-se verificado **um total de 50 participações**. No final destas sessões, realizou-se um Workshop para a Elaboração de Candidaturas ao SI2E no qual participaram **19 empreendedores**.

Realizaram-se ainda **20 atendimentos** personalizados a empreendedores/organizações interessad@s em realizar uma candidatura ao SI2E e dinamizaram-se sessões de consultoria, com o objetivo de promover um suporte ao diagnóstico e formulação de soluções, abrangendo **5**

**candidat@s**. Foram, ainda, prestados **54 esclarecimentos via mail** e mais de **40 atendimentos por telefone** com uma média de duração de 20 minutos.

No total de pessoas abrangidas pelas nossas atividades de suporte à elaboração de candidaturas SI2E identificamos um envolvimento de **148 pessoas**.

Foram criada uma série de documentos de apoio que facilitaram a implementação e registo das atividades desenvolvidas. Recorreu-se ao *software* LXi facilitado pela Câmara Municipal de Lisboa para identificação de moradas que abrangem os territórios da EDL (<http://lxi.cm-lisboa.pt>).

Ao nível da comunicação e disseminação do SI2E foram criados, no início do processo, uma secção no site da Rede DLBC Lisboa alusiva ao concurso (com Avisos de Abertura de Candidatura, Documentação de Suporte, Formulários e Informação sobre a EDL). Durante o ano, foram feitas treze publicações no Facebook, publicados 10 twittes e 10 notícias no *site*, com fotografias e textos a ilustrar as várias sessões de divulgação e o *workshop*.

Face ao modelo de avaliação de candidaturas aprovado em sede candidatura, a equipa elaborou um Manual de Avaliação do Concurso SI2E integrando as regras definidas pelo Portugal 2020 e pelo POR Lisboa.

O Processo de Avaliação do SI2E na 1ª fase decorreu em 11 etapas, que passamos a enunciar:

1. Preparação e gestão administrativa e logística do processo;
2. Análise da Admissibilidade: verificação dos principais critérios por parte da Equipa Técnica;
3. Análise da Admissibilidade: verificação dos restantes critérios por parte das Avaliadoras;
4. Análise Técnica e Financeira das candidaturas por parte das Avaliadoras;
5. 1ª Reunião de Júri: decisão sobre a análise de admissibilidade das candidaturas;
6. 2ª Reunião de Júri: decisão sobre a análise de admissibilidade das candidaturas (continuação);
7. 3ª Reunião de Júri: decisão sobre a análise de admissibilidade (conclusão) e início do processo de decisão de análise técnica e financeira das candidaturas
8. 4ª Reunião de Júri: decisão sobre a análise técnica e financeira das candidaturas
9. 5ª Reunião de Júri: conclusão da decisão sobre a análise técnica e financeira das candidaturas
10. Submissão dos pareceres na plataforma FEDER e FSE
11. Submissão do parecer do OI (Organismo Intermédio)

Nesta fase foram rececionadas e analisadas 32 candidaturas FEDER e 12 FSE (multifundo), obtendo-se o seguinte resultado:

FEDER		FSE	
Nº de Candidaturas propostas para Aprovação	Nº de Candidaturas propostas para Indeferimento	Nº de Candidaturas propostas para Aprovação	Nº de Candidaturas propostas para Indeferimento
2	30	2	10

A maioria das candidaturas propostas para indeferimento não cumpriram o critério da elegibilidade territorial, não apresentando um local de operação elegível.

No que concerne à execução financeira dos fundos, prevê-se a seguinte estimativa:

Tipologia de Aviso	Dotação Orçamental		Total (FEDER + FSE)	Execução Orçamental prevista		Previsão Total (FEDER + FSE)
	FEDER	FSE		FEDER	FSE	
<b>Municipal</b>	31.857,45€	50.810,04€	<b>82.667,49€</b>	0,00 €	0,00 €	<b>0,00 €</b>
<b>Outros/Mistos + Augi</b>	19.545,55€	31.173,56€	<b>50.719,11€</b>	19.545,55€*	19.300,50€	<b>38.846,05€</b>
<b>Histórico</b>	12.883,32€	20.547,84€	<b>33.431,16€</b>	6.916,56€	5.146,80€	<b>12.063,36€</b>

\*Valor de FEDER solicitado pela entidade 39.915,14€. Contudo, a dotação disponível é de 19.545,55€. O Júri decidiu propor a aprovação da candidatura com a condicionante de se atentar à dotação orçamental disponível.

Com as duas candidaturas propostas para aprovação, o número total de postos de trabalho previstos alcançar é de **nove postos de trabalho (PT)**: nove PT criados através da componente FEDER e sete PT solicitam incentivo do FSE.

Realizou-se no mês de Dezembro a preparação administrativa e logística da 2ª Fase do SI2E.

### GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DA REDE DLBC LISBOA

A dinamização da Rede DLBC é uma atividade central para a implementação da EDL. Foram enviados *e-mails* com informações sobre diferentes assuntos, desde gestão e funcionamento do GAL, partilha de informação sobre atividades em curso nos territórios da EDL, programas de formação, oportunidades de financiamento, SI2E, entre outros. A comunicação através do site da Rede DLBC Lisboa - <http://rededlbc Lisboa.pt/> é o canal privilegiado para comunicar com os associados, parceiros e público em geral, tendo sido publicados 42 artigos no *site*. Foram feitas 202 publicações no *Facebook*.

Em 2018 realizaram-se seis Assembleias Gerais (15 de Janeiro, 30 de janeiro, (duas) 27 de Março, 29 de Junho, 9 de Novembro).

### AUSCULTAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA REDE DLBC LISBOA

Em Março de 2018, foi elaborado um questionário que visou recolher a opinião dos Associados da Rede DLBC Lisboa no âmbito da aplicação dos fundos FSE e FEDER de forma a garantir o sucesso da implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL).

Relembramos que através do SI2E, foram aplicados 1/7 do FSE e 1/8 FEDER do orçamento total disponível, restam, portanto, fundos que devem ser aplicados para o cumprimento dos objetivos da EDL.

Os resultados do questionário procuram descrever e recolher a opinião dos associados sobre o interesse e relevância das tipologias de ação contratualizadas. As principais conclusões sobre prioridades de ações ao nível do FSE foram:

1. As respostas apresentam uma grande proximidade nos resultados de seis das oito Tipologias de ação, destacando-se o desinteresse pelas ações 2.6 e 2.7 relativas ao empreendedorismo e sector primário.
2. De entre as seis ações mais valorizadas, a ação 2.4 - Estímulo à cidadania ativa (...), a 2.8 - estímulo à inovação no que respeita à procura de novas respostas sociais (...), 2.1 - apoio à elaboração e animação de estratégias locais (...), e seguintes (as seis com votações entre 42 e 35) sugerem a hipótese de um único concurso de carácter abrangente e com critérios de avaliação relacionados com as áreas de intervenção prioritárias da EDL como Educação, Emprego e Inclusão Social.

As principais conclusões sobre prioridades de ações ao nível do FEDER foram:

1. A ação **mais valorizada** pelos Associados é a 1.5 - Apoio à criação de ESPAÇOS DE APOIO ao desenvolvimento comunitário, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes
2. A ação **menos valorizada** pelos Associados é a 1.7 - Criação de microempresas e dinamização/modernização de INICIATIVAS EMPRESARIAIS em setores como o comércio, a indústria, restauração e turismo
3. Considerando:
  - a) As ações 1.5, 1.4, 1.2 e 1.1 como ações típicas de empreendedorismo social/comunitário, de maior proximidade e criação do próprio emprego
  - b) As ações 1.3, 1.6, 1.8 e 1.7 como típicas de empreendedorismo empresarial (já visado pela medida SI2E com concurso em curso)

Observa-se que os Associados estão mais interessados em desenvolver ações do primeiro tipo.

Para mais informação recomendamos a consulta do documento “Apresentação de Resultados do Questionário - Concursos / Financiamento DLBC – FSE e FEDER”.

### **PROCESSO DE COLABORAÇÃO INTER - GAL**

Foram iniciados e monitorizados processos de entreajuda com vários GALs da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Neste âmbito aconteceram quatro reuniões bilaterais de apoio técnico mútuo e um grande número de contactos para monitorização destes processos com o objetivo do aumento da capacidade de gestão e de resposta das equipas no âmbito da execução da EDL.

Por outro lado, foi iniciado e desenvolvido um processo de diagnóstico interno na Rede DLBC Lisboa, seguido de um diálogo entre os GALs da Região, sobre a necessidade de criação de novos instrumentos de financiamento que se adequem às necessidades dos GALs da região como prioridade. Dada a urgência e relevância de um novo mecanismo para execução dos fundos foi



produzida, através de um processo participado pelos GALs, uma proposta de Minuta de Aviso comum com fim de facilitar e orientar o diálogo no âmbito do POR Lisboa.

## PROPOSTA DE UM NOVO CONCURSO

De forma detalhada, as atividades implementadas no âmbito deste processo foram as seguintes:

Com base no questionário às organizações do GAL da Rede DLBC Lisboa no âmbito da aplicação dos fundos FSE e FEDER, verificou-se que existe um interesse muito forte em iniciativas de criação e apoio a espaços comunitários que permitam impulsionar o tecido Associativo, a Cidadania Ativa e a co-construção de estratégias entre parceiros locais.

Deste modo, foi proposto pelo GAL a criação de uma minuta para um novo Aviso, contemplando:

- a dotação remanescente do FEDER, vocacionada para investimentos relacionados com criação de ESPAÇOS DE APOIO ao desenvolvimento comunitário e a valorização económica do PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL;
- a dotação remanescente do FSE, vocacionada para atividades relacionadas com CIDADANIA ATIVA, **novas RESPOSTAS SOCIAIS inovadoras e à animação de ESTRATÉGIAS LOCAIS.**

Deste modo, constituiu-se um Grupo de Trabalho com organizações do GAL, envolvendo **8 entidades** com o objetivo de promover a participação das organizações locais na reflexão e identificação de necessidades e contributos para a elaboração de uma proposta de minuta de Aviso.

Na sequência, foram mobilizados outros GALs da região de Lisboa e Vale do Tejo (**8 GALs Urbanos e 1 GAL Rural**) e, ainda, a **Federação “Minha Terra”**, tendo-se realizado **3 reuniões** conjuntas com a finalidade de refletir e apoiar o processo de construção de uma nova minuta de Aviso.

A Federação “Minha Terra” disponibilizou um exemplar de Aviso elaborado pela Região do Alentejo, estando já aprovado pelo POR Alentejo. Este exemplar serviu de estrutura para a redação de uma proposta de minuta para o Inter-GAL.

Na elaboração da proposta, procurou-se assegurar uma coerência com a EDL, promover a qualificação e sustentabilidade dos projetos, serviços e organizações, garantir uma consonância com o interesse e relevância indicados pelas organizações do GAL, e ser compatível com as regras e elegibilidades do PORLisboa.

## OUTRAS ATIVIDADES DE GESTÃO

Ao nível da Gestão foram desenvolvidas uma série de atividades necessárias para garantir o funcionamento da Assistência Técnica. Ao nível da gestão de pessoas, foram realizados processos de recrutamento para os restantes elementos da equipa conforme previsto na candidatura aprovada. Foi ainda realizado um concurso para o recrutamento de consultores externos para avaliação das candidaturas do SI2E.

No decorrer deste ano foram realizadas 17 reuniões de equipa, 13 Reuniões de direção e 7 reuniões Equipa – Direção onde foram discutidos vários assuntos sobre o funcionamento da Assistência Técnica e onde foram tomadas decisões sobre a implementação das atividades em curso ou planeadas.

Em súmula as principais decisões foram:

- Alargamento da equipa técnica para execução da Animação Territorial e Gestão da Execução da EDL
- Abertura de uma conta corrente/caucionada de forma a fazer face aos problemas de tesouraria
- Mudança de espaço para um melhor funcionamento da equipa aquando o seu alargamento
- Redação de propostas para apresentar ao GAL sobre a implementação e gestão da execução da EDL
- Alargamento da Rede DLBC Lisboa, através de novas adesões

## FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Vários membros do GAL e organizações que atuam nos territórios abrangidos pela EDL manifestaram interesse e necessidades específicas formativas. Por outro lado, havendo um descontentamento por parte de uma maioria dos membros do GAL acerca do SI2E, muitos solicitaram apoio à captação de financiamentos complementares de forma a responder às necessidades sentidas pelas populações residentes nos territórios abrangidos pela EDL.

Neste sentido foram realizadas as seguintes atividades:

- **26 Atendimentos** com o objetivo de capacitar as organizações locais, tendo por base as suas necessidades e recursos.
- **1 *Workshop*** sobre como realizar candidaturas de sucesso em parceria com a Locals Approach e Fórum Urbano. O *Workshop* forneceu ferramentas para o desenho e gestão de projetos como MEL – Matriz de Enquadramento Lógico, Desenho de Árvore de Problemas, Mapa de Gestão de Parceiros, Manual de Gestão do Ciclo de Projeto da EU, Mapa de Planeamento de atividades e Modelo de Orçamento detalhado.
- **6 Sessões de apoio à elaboração e revisão de candidaturas** a outros fundos (PARTIS, EEA GRANTS, BIP/ZIP, RAAML, ERASMUS+, IEFP). Os processos de elaboração de candidatura resultaram na capacitação de técnicos de organizações que intervêm em territórios da zona oriental da cidade. Uma das candidaturas apoiadas, no âmbito das medidas de apoio à contratação do IEFP, **resultou na contratação de 1 pessoa** da comunidade cigana de um dos territórios da EDL.
- **1 Ação de suporte** à constituição de uma organização para dar resposta a pessoas sem-abrigo. Este apoio resultou efetivamente na criação de uma organização – Paz no Coração e em parte na capacitação dos seus elementos e envolvimento de parceiros, membros da Rede DLBC Lisboa.

No total deste conjunto de atividades foram envolvidas e apoiadas **20 organizações locais**.

## Atividades de Suporte à Operacionalização da EDL

### ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO TERRITORIAL

As animações territoriais da Assistência Técnica têm uma comparticipação de 50%. Visa a promoção, suporte e capacitação dos associados, limitado à disponibilidade e/ou angariação de “capitais próprios” dos restantes 50%, por financiamento privado ou quotização dos associados, sem contabilização de eventuais receitas.

As atividades formalmente aprovadas no âmbito da Assistência Técnica para 2018 estão pendentes da previsão de abertura de um novo aviso em 2019. Esta reprogramação integra a hipótese de transferir o financiamento total aprovado de 245.000,00€ (correspondente ao orçamento total de 490.000,00€) para o novo aviso. Esta perspetiva foi apresentada no Plano de Atividades e Orçamento de 2019 (decorre de 01/07/2019 até 31/12/2020)

Relembramos aqui que, nos termos do programa eleitoral, propomos como objetivos estratégicos desta operação:

- Formação e Capacitação dos Associados;
- Eventos de animação local (ex: *workshop* CIVICUS);
- Feiras e ações promocionais dos projetos e associados com oportunidades de angariação de receita (ex: URBACT City Festival);
- Infraestruturas e mecanismos partilhados de alavancagem dos projetos e associados através de iniciativas como: Moeda Local/Comunitária, Fundo Social de Investimento nos Associados e Projetos, *Crowd-Funding*, *Crowd-Sourcing*, Votação e Participação online, Micro-Crédito, Etc (Candidatura para o projeto da Moeda Complementar de Lisboa).

\*(em 2018, pela falta da execução da vertente FEDER da Assistência Técnica, foram apenas desenvolvidas algumas atividades relevantes do Plano)

### COMUNICAÇÃO

A dinamização da Associação Rede DLBC Lisboa está a passar atualmente também pela elaboração de um Plano de Comunicação e de Gestão de Recursos para 2019. Através de uma metodologia participativa procurou-se envolver os associados na definição de um Plano que vá ao encontro das necessidades dos sócios e das populações residentes nos territórios abrangidos pela EDL.

Neste sentido, foi levado a cabo um Ciclo de Visitas às sedes de vários associados, de forma a auscultá-los sobre como consideram que a comunicação pode e deve potenciar o seu trabalho. Além disso, estes encontros serviram para medir o pulso ao dinamismo nos territórios e contribuir para a reportação e a disseminação das atividades desenvolvidas junto dos beneficiários finais.

Nestas visitas esteve presente o técnico de comunicação, acompanhado sempre que possível por um técnico de Animação Territorial. Ao longo do Ciclo, a equipa técnica teve oportunidade de se aproximar mais dos associados, registando as suas necessidades e expetativas, no que respeita à Comunicação dentro e fora da Rede DLBC Lisboa, mas também em matéria de Animação Territorial.

O resultado mais evidente destas visitas traduz-se em doze reportagens publicadas no site da Rede DLBC Lisboa, bem como nas páginas de Facebook e Twitter, conteúdos que os sócios visitados aproveitaram para divulgar nas suas páginas pessoais.

Os principais resultados do diagnóstico conduziram a equipa técnica a começar a produzir os seguintes produtos e atividades (alguns já implementados, outros ainda sujeitos a aprovação e a implementar em 2019):

- *Kit* de Comunicação (Base de dados de contactos de jornalistas e potenciais parceiros de media; diretrizes para construir um Comunicado de Imprensa, etc.)
- Reuniões de Grupos de Trabalho temáticos
- Procedimento mensal de pedido de agendas de atividades dos membros do GAL a evoluir para um Calendário Participativo
- Divulgação regular de atividades dos associados nas redes sociais
- Entrevistas e reportagens para dar visibilidade ao trabalho da Associação junto das comunidades abrangidas.
- Newsletter
- Encontro(s) regulares entre membros do GAL (incluindo iniciativas de *speed dating* ou *jobshadowing*)
- Participação dos membros do GAL em fóruns, mostras artísticas e culturais, *walkshops* em eventos alusivos ao Desenvolvimento Local (Fórum Interactive Cities, Festival URBACT, Social Platform, etc.)
- Plataforma de gestão e partilha de Recursos
- Ações de capacitação sobre Comunicação, incluindo reuniões/consultórios online com os associados.

Em termos de resultados concretos na Comunicação, durante 2018, registámos, em suma:

- 12 visitas às sedes ou a atividades em curso de associados no âmbito do Ciclo de Visitas;
- 15 publicações no *site*, incluindo reportagens e entrevistas a todos aos associados visitados, publicações essas reencaminhadas para a conta de Twitter da Rede DLBC Lisboa;
- 180 publicações no Facebook a divulgar atividades, serviços e produtos dos associados;
- 22 publicações no Facebook de Oportunidades de Financiamento e Formação para os associados;
- 30 publicações inspiracionais com Boas Práticas dos/para os associados;
- 3 Calls de Agenda, processo iniciado em Outubro (a continuar em 2019);
- *E-mails* regulares trocados com todos os membros do GAL a divulgar formações certificadas e programas de interesse para a associação, bem como a dar respostas a solicitações de associados.

## **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

A Equipa teve aproximadamente duas dezenas de participações em eventos nacionais e internacionais, entre os quais:

- 4 Eventos “Encontros Imediatos de Muitos degraus” realizado nos dias 9 de Janeiro, 21 de Fevereiro, 5 de Abril e 3 de Julho de 2018 organizados pelo Observatório da Luta Contra a Pobreza e EAPN. Cristina Severiano e Helena Gata participaram nos grupos de trabalho para a definição de uma Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza para a cidade de Lisboa.
- Evento "**WISE – While Innovating and Strengthening Europe**" realizado entre os dias 20 e 21 de março 2018 em Roma – Itália. A Rede DLBC Lisboa esteve representada pelo Rui Franco, Presidente da Direção, Olga Fernandes, Vogal da Direção e Helena Gata, Diretora Executiva. Tratou-se da primeira atividade do WISE: um seminário organizado pela ALDA com o objetivo

de partilhar experiências e lições aprendidas sobre a criação da Europa e problemas relacionados com a inclusão e integração social.

- Evento “Portugal Economia Social” realizado no dia 23 de Maio de 2018, no Centro de Congressos de Lisboa. Helena Gata participou como oradora onde apresentou a Rede DLBC Lisboa e concursos.
- Evento “III Encontro de Dirigentes” realizado no dia 14 de Junho de 2018, organizado pela EAPN Santarém, na Casa do Brasil. Helena Gata participou como oradora onde fez uma exposição sobre o papel da liderança nos processos de desenvolvimento local e das organizações.
- Festival “Costas da Cidade”, realizado nos dias 6 e 7 de Julho de 2018, organizado pelo Clube Intercultural Europeu e Locals Approach.

<https://clubeinterculturaleuropeu.wordpress.com/2018/11/09/festival-as-costas-da-cidade-blog/>

- Evento Fearless City Network realizado em Bruxelas nos dias 22-23 de Setembro de 2018  
<http://fearlesscities.webrussels.org/>
- Evento da Rede Eurocities realizado em Zaragoza nos dias 22-24 de outubro de 2018  
<http://www.eurocities.eu/eurocities/allcontent/KSF-2018-Autumn-meeting-in-Zaragoza-WSP0-AYJH5S>.
- Evento da Euroregions Week realizado em Lisboa nos dias 7 e 8 de Outubro de 2018  
<https://cor.europa.eu/en/news/Pages/EURegionsWeek-2018-Partner-Search.aspx>Evento Em Haya
- Evento *Workshop* oficina de mapeamento coletivo da inovação cidadã em Portugal, 8 de Novembro de 2018  
<https://www.innovacionciudadana.org/abertas-inscripciones-gratuitas-para-oficina-de-mapeamento-coletivo-da-inovacao-cidada-em-portugal/>
- Evento da Rede Social Platform realizado em Lisboa nos dias 29-30 de Novembro de 2018  
<http://www.socialplatform.org/events/made-in-social-europe-flagship-event-by-social-platform/>
- Evento Fearless City Network realizado em Bruxelas nos dias 22-23 de Setembro de 2018  
<http://fearlesscities.webrussels.org/>

### **ALARGAMENTO DA REDE DLBC LISBOA**

À medida que foram sendo implementadas atividades, nomeadamente através do SI2E, foi possível estar em contacto com várias entidades e empreendedores. Tendo em consideração o perfil e o alinhamento dos mesmos com os objetivos e princípios de atuação da Rede DLBC Lisboa, foram

realizados convites e recebidos pedidos de adesão. Neste sentido, em 2018 passaram a pertencer ao GAL Urbano Rede DLBC Lisboa **165** entidades.

## Orçamento Aprovado e Executado da Assistência Técnica

Relativamente à Execução Orçamental de 2018, tendo de dotação disponível o valor de 361.961,05, tendo sido recebido o valor de € 31.887,30 de adiantamento a 7 de Fevereiro de 2018 e reembolsos até o momento de €114.367,93, não estando ainda apurado o valor total final executado de 2018.

Foram feitos três pedidos de reembolso relativos à despesa de 2018.

A despesa executada é maioritariamente relativa a remuneração de recursos humanos, nomeadamente aos sete postos de trabalho que foram criados para a realização da Assistência Técnica no âmbito da implementação da EDL da Rede DLBC Lisboa. Foram também executadas despesas de funcionamento relativas a consumíveis de informática, material de escritório e despesas gerais.

Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados da Assistência Técnica.

### REDE DLBC LISBOA

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
	Assist. Técnica
Vendas e serviços prestados.....	
Subsídios, doações e legados à exploração.....	148 733,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	
Fornecimentos e serviços externos.....	-17 696,16
Gastos com o pessoal.....	-131 034,20
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Outras Imparidades.....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	
Outros gastos e perdas.....	-3,16
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-0,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	
Juros e gastos similares suportados.....	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-0,00</b>

Financiadores / Programa:



Lisb@20<sup>20</sup>



## CONSULTORIA E PROJETOS

### URBACT - Interactive Cities

O projeto Interactive Cities tem por objetivo explorar através de um consórcio alargado de parceiros, como é que as redes digitais, os medias sociais e os conteúdos gerados pelos utilizadores podem melhorar a qualidade de vida e gestão urbana nas cidades europeias, independentemente do seu tamanho. O projeto aborda esta questão por duas vias. Primeiro como oportunidade para redefinir e aprofundar o conceito de cidadania e envolvimento cívico atual, procurando um caminho para estimular a coesão social e territorial, a identificação de pontos comuns e valor partilhado. Pretende-se tirar benefícios dos novos canais de comunicação e das tecnologias para rever a relação entre o indivíduo e a comunidade local na era digital. A segunda via, encara o projeto como uma oportunidade de melhorar a qualidade dos serviços públicos, em termos de eficiência e transparência, e até mesmo uma forma das entidades ampliarem os seus serviços. O *cross-learning* internacional, ou seja partilha de boas práticas em torno da temática está organizada em três principais subtemas: i) Comunicar uma cidade como um destino turístico atraente, fortalecendo a sua imagem tanto ao nível local como internacional; ii) Comunicar e promover projetos e negócios reforçando o apoio a entidades locais de forma a melhorar as condições da cidades onde se inserem; iii) Comunicar o desenvolvimento urbano tornando compreensível para audiências amplas e diversificadas, simplificando questões técnicas complexas e promovendo o envolvimento dos habitantes no processo de tomada de decisão.

No âmbito deste projeto a Rede DLBC Lisboa comprometeu-se a desenvolver uma plataforma digital que promova a governação colaborativa através de processos interativos (Fóruns, debates, Webinars, etc.) promovendo a identificação de recursos nos territórios, projetos em curso e necessidades dos territórios da EDL, disseminando através desta plataforma informações produzidas pela Rede DLBC Lisboa e associados, organizações locais, instituições públicas e cidadãos.

A Rede DLBC Lisboa iniciou a sua participação no projeto em 2016 com um consórcio constituído por 12 parceiros: Município de Génova - Itália (Promotor), Município de Tartu – Estónia, Município de Alba Iulia da Roménia, Município de Varna da Bulgária, Edc Debrecen Urban and Economic development Center da Hungria, Município de Palermo – Itália, Município de Múrcia – Espanha, Município de Liverpool – Reino Unido, Município de Gent – Bélgica, SEMAEST - Société d'économie mixte d'animation économique au service des territoires – França e Município de Lausanne – Suíça.

O projeto tem um total de financiamento de 716.745,00€, sendo que o orçamento total destinado às atividades desenvolvidas pela Rede DLBC Lisboa é de 55.495,00€. O projeto é cofinanciado a 70%.

Para informações sobre a execução financeira do projeto, consulte as informações do ponto 4.

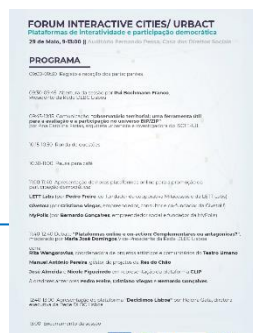
**Participação nos eventos de partilha de boas práticas em Múrcia e Génova:** a equipa constituída por Gonçalo Folgado, Helena Gata, Maria José Domingos e Pedro Freire participou nos meses de Janeiro e Abril em dois encontros organizados nas cidades acima referidas. Os temas discutidos foram: plataformas digitais, social media, ferramentas digitais e como desenhar e implementar uma estratégia de comunicação, entre outros.

**Participação em Webinars:** a equipa participou em dois Webinars, nomeadamente no dia 8 de Fevereiro de 2018 - Como financiar seu Plano de Ação Integrado - Estratégia de Recursos; e 6 de Março de 2018 – A Rede PASocial partilhou a sua experiência com a Administração Pública em Itália para desenvolver estratégias de media social. PASocial é a primeira associação italiana dedicada ao desenvolvimento de novas formas de comunicações.

**Organização de grupos Focais:** realizaram-se três sessões de grupos focais com três tipos de público-alvo: Peritos, organizações sociais e membros da Rede DLBC Lisboa e Residentes dos territórios abrangidos pela EDL. Destes três encontros resultou um relatório que apresenta as principais conclusões sobre a criação e dinamização de plataformas tecnológicas/digitais com o objetivo de aumentar a participação cívica. Para mais informações consulte o relatório final.

**Reuniões com Grupo de Ação Local (ULG):** realizaram-se quatro reuniões formais com membros da ULG sobre a Plataforma Digital com o seguinte conteúdo de discussão: **1)** No dia 12 de janeiro, discutimos as recomendações dos especialistas e as vantagens e desvantagens da plataforma *open source* “decidim”. **2)** No dia 9 de Fevereiro, abordaram-se os desafios do processo de participação democrática com o um grupo de pessoas oriundos do Burgos *Social Start Up* da Universidade de Burgos. Partilhamos experiências e apresentamos o do projeto Cidades Interativas - Urbact. **3)** A 28 de Fevereiro, debatemos com um grupo de residentes de um bairro abrangido pela EDL que tipo de plataforma seria interessante para residentes/cidadãos. **4)** No dia 1 de Março, partilhámos novamente experiências com membros de um projeto internacional INCOME e discutimos questões sociais específicas como desemprego juvenil, participação e como a comunicação e projetos como Cidades Interativas - Urbact nos ajudam a aumentar o impacto da nossa ação. **5)** Em Março, Abril e Maio, a equipa realizou várias reuniões sobre a plataforma digital.

**Evento Final:** no dia 29 de Maio de 2018 realizou-se o evento final de apresentação de resultados do Projeto Interactive Cities – URBACT na Casa dos Direitos Sociais. O evento iniciou com as boas vindas do presidente que apresentou o projeto Cidades Interativas - URBACT e seus objetivos, essencialmente no que diz respeito à nossa participação no projeto. A investigadora Carolina Farias do ISCTE fez uma apresentação sobre os observatórios digitais disponíveis, referindo as vantagens e lacunas existentes em relação às plataformas digitais neste contexto. De seguida foram apresentadas três plataformas relacionadas com a participação cívica e temáticas interessantes para a promoção do envolvimento das comunidades: 1) Lett Labs (<https://www.youtube.com/watch?v=KA-ZxphKaH4>), 2) GivetoU (<http://www.givetou.pt/>) e 3) Mypolis (<https://mypolis.eu/>). Seguiu-se um debate muito motivador sobre plataformas *on-line* e “de ação”. Por fim, foi apresentada a plataforma decidimos Lisboa como um dos principais resultados da nossa participação no Projeto Interactive Cities - Urbact.





Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados do Projeto URBACT – Interactive Cities

**REDE DLBC LISBOA**

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
	URBACT
Vendas e serviços prestados.....	
Subsídios, doações e legados à exploração.....	3 362,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	
Fornecimentos e serviços externos.....	-4 829,39
Gastos com o pessoal.....	
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Outras Imparidades.....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	
Outros gastos e perdas.....	-0,68
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-1 467,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-1 467,84</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	
Juros e gastos similares suportados.....	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1 467,84</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-1 467,84</b>

Financiadores / Programa:



## URBACT City Festival

No 13 e 14 de setembro foi implementada em Lisboa a edição nº15 do URBACT City Festival, um festival que é uma ferramenta privilegiada de troca de experiência em matérias de revitalização urbana.

Esta celebração dos 15 anos do URBACT foi uma oportunidade para os agentes das cidades envolvidas no programa contactarem e aprenderem umas com as outras sobre questões-chave do desenvolvimento integrado.

A terceira edição do URBACT City Festival serviu de mostra do trabalho realizado em 200 cidades que aderiram a 20 redes temáticas do URBACT (as chamadas “Action Planning Networks”) nos últimos dois anos e meio.

Os maiores desafios do desenvolvimento urbano da Europa foram, assim, apresentados num contexto mais amplo, bem como as principais tendências urbanas observadas na Europa.

Mais de 500 pessoas participaram nesta edição e cada um dos participantes pode escolher entre cerca de 50 sessões interativas, entre 10 *workshops*, 6 laboratórios e 16 atividades recreativas.

O programa envolveu a Rede DLBC Lisboa através da intermediação na conceção e coordenação de um programa de *Walkshops* e de atividades no Pátio da Galé que foi executado por um conjunto de associados da Rede.

Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados do Projeto URBACT – City Festival

#### REDE DLBC LISBOA

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

#### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
	Urbact Festival
Vendas e serviços prestados.....	13 552,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	
Fornecimentos e serviços externos.....	-11 110,56
Gastos com o pessoal.....	
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Outras Imparidades.....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	
Outros gastos e perdas.....	
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>2 441,44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>2 441,44</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	
Juros e gastos similares suportados.....	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 441,44</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 441,44</b>

Financiadores / Programa :



## URBACT - Com.Unity.Lab

O Com.Unity.Lab é um projeto "URBACT Transfer Networks" no qual o Município de Lisboa é *Lead Partner* e consiste na transferência da Boa Prática Lisbon Local Development Strategy for Neighbourhoods or Areas of Priority Intervention (BIP/ZIP): an integrated toolbox. Foi uma das 25 selecionadas, num universo de 44 propostas de 17 países Europeus.

A rede de transferência Com.Unity.Lab, na sua 1ª fase composta por 3 cidades (Lisboa, Bari e Aalborg) e apoiada por um Perito URBACT, iniciou em 2018 o trabalho com análises territoriais *in situ*, primeiro em Lisboa (encontro que marcou o arranque do projeto) e depois em Bari e Aalborg. As três visitas permitiram desenvolver um entendimento comum da Boa Prática a transferir, desenhar a metodologia para a execução dessa transferência (a concretizar na segunda fase deste projeto) e, ainda, definir a estratégia de alargamento (obrigatório) da rede até 5 novas cidades europeias.

Assim, após vários convites e manifestações de interesse por parte de outras cidades, e analisado o seu contexto local (através da aplicação de um questionário onde foi aferida a motivação e a experiência no desenvolvimento de abordagens participativas e de co-governança para a melhoria da coesão socio-territorial), foi acordado entre os parceiros iniciais o alargamento da rede a Ostrava (República Checa), Lublin (Polónia), Sofia (Bulgária), Haia (Holanda) e Lille Metrópole (França).

A Rede DLBC Lisboa participou durante este ano nas atividades à nível nacional e pontualmente internacional, com o papel de perito nas áreas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária e de Comunicação estratégica e Operacional na área, em modalidade de consultoria. O trabalho incluiu a participação na elaboração e apresentação da candidatura da Rede Com.Unity.Lab - "URBACT Transfer Networks" na candidatura à 2ª fase. A candidatura foi aprovada permitindo o arranque da 2ª fase no início de 2019.

### Financiadores / Programa



Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados do Projeto URBACT – Com.Unity.Lab

**REDE DLBC LISBOA**

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
	CLAB
Vendas e serviços prestados.....	4 999,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	
Fornecimentos e serviços externos.....	
Gastos com o pessoal.....	
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Outras Imparidades.....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	
Outros gastos e perdas.....	
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>4 999,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>4 999,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	
Juros e gastos similares suportados.....	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>4 999,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>4 999,00</b>

## **Candidatura Moeda Complementar de Lisboa – Turismo de Portugal**

Ao longo do ano 2018 a entidade foi comunicando e desenvolvendo parceria técnica para um projeto piloto na área das Moedas Complementares. O enquadramento estratégico consiste em criar ferramentas económicas e financeiras alternativas e inovadoras as ferramentas já existentes para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

Como resultado do processo de co desenho e reflexão foi submetida uma candidatura para a linha de apoio à sustentabilidade do Turismo de Portugal.

## **OUTROS PROJETOS**

### **MOOC DYS**

Este projeto é um projeto que resulta de uma parceria entre a REDE DLBC Lisboa e a Palco de Sombras com os parceiros seguintes: UNIVERSITATEA DIN PITESTI, KENTRO DIAFORODIAGNOSHS, DIAGNOSHS, KAI YPOSTHRIXH EIDIKON EKPAIDEFTIKON ANAGON, Civiform società cooperativa sociale, Rhéatis. No ano 2018 foram decorrendo atividades de formação presencial por modulo e atividades ligadas a plataforma online Course Networking.

<http://www.moocdys.eu/pt/2018/10/04/mooc-dys-programa-de-formacao-online/>

Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados do Projeto MOOC - DYS

**REDE DLBC LISBOA**

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
	MOOC's
Vendas e serviços prestados.....	
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10 415,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	
Fornecimentos e serviços externos.....	-9 931,62
Gastos com o pessoal.....	
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Outras Imparidades.....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	
Outros gastos e perdas.....	-0,27
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>483,73</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>483,73</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	
Juros e gastos similares suportados.....	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>483,73</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>483,73</b>

**URGENT**

Este projeto é um projeto na área da integração de Imigrantes. Teve 3 atividades formais a decorrer até setembro de 2018. A atividade 6: “Local path phase 3 – updated pilot projects in each partner city”, a atividade 7 : “Reactivating European urban citizenship: a network of inclusive towns” e a atividade 8 : “Communication and dissemination”, a atividade 9: “Monitoring and evaluation”. O projeto teve também um evento internacional, em Atenas, Grécia nos 15 e 16 de Junho de 2018.

Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados do Projeto URGENT

**REDE DLBC LISBOA**

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
	URGENT
Vendas e serviços prestados.....	
Subsídios, doações e legados à exploração.....	840,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	
Fornecimentos e serviços externos.....	-1 178,83
Gastos com o pessoal.....	
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Outras Imparidades.....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	
Outros gastos e perdas.....	-68,00
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-406,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-406,83</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	
Juros e gastos similares suportados.....	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-406,83</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-406,83</b>

Financiadores / Parceria:

Co-funded by the  
Europe for Citizens Programme  
of the European Union

**WISE**

O Projecto WISE, que decorre entre Dezembro de 2017 e Agosto de 2019, viu duas atividades serem levadas a cabo em 2018: O 1.º encontro internacional em Roma, no qual participaram Rui Franco, Olga Fernandes e Helena Gata (vide supra) assim como a implementação da 1ª Atividade Local – AprendEuropa – subjugada ao tema da História da EU e foi levada a cabo em Julho, tendo como parceiro principal a Associação dos Jardins Escola João de Deus.

Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados do Projeto WISE

**REDE DLBC LISBOA**

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
	Wise
Vendas e serviços prestados.....	
Subsídios, doações e legados à exploração.....	1 013,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	
Fornecimentos e serviços externos.....	-1 338,46
Gastos com o pessoal.....	
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Outras Imparidades.....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	
Outros gastos e perdas.....	
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-324,60</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-324,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	
Juros e gastos similares suportados.....	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-324,60</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-324,60</b>

Financiadores / Parceria:



Co-funded by the  
Europe for Citizens Programme  
of the European Union



**APRESENTAÇÃO DE CONTAS**



REDE DLBC LISBOA

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMAN 14 P 1000-285 LISBOA

31 Dezembro 2018

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

NOTAS	2018																		
	Total	GERAL	%	URBACT	%	URGENT	%	Assist. Técnica	%	MOOC's	%	Ins Europeu das Reg	%	Wise	%	Urbanct Festival	%	CLAB	%
Vendas e serviços prestados.....	18 551,00					840,00	0,51%	148 733,52	80,31%	10 415,62	6,32%	324,24	0,00%	1 013,86	0,62%	13 552,00	73,05%	4 990,00	26,85%
Subsídios, doações e legados à exploração.....	164 689,47			3 382,23	2,04%														
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	-48 864,78	-2 670,76	5,30%	-4 820,39	9,92%	-1 178,63	2,42%	-17 686,46	36,36%	-9 351,62	20,41%			-1 338,46	2,75%	-11 110,66	22,83%		
Gastos como pessoal.....	-131 080,50	-55,30	0,04%					-131 034,20	99,83%										
Ajustamento de inventários (perdas/ganhos).....																			
Impairidade de créditos a receber (perdas/ganhos).....																			
Provisões (aumentos/reduções).....																			
Outras hipotecadas.....																			
Outros rendimentos e ganhos.....	515,06	515,06	100,00%			-68,00	33,14%			-0,27	0,13%								
Outros gastos e perdas.....	-205,19	-133,03	64,86%	-0,69	0,33%	-406,83		-3,16	1,54%										
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>3 796,06</b>	<b>-2 255,08</b>		<b>-1 467,84</b>		<b>-406,83</b>		<b>-0,00</b>		<b>483,73</b>		<b>324,24</b>		<b>-324,60</b>		<b>2 441,44</b>		<b>4 990,00</b>	
Gastos/rendimentos de depreciação e de amortização.....																			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3 796,06</b>	<b>-2 255,08</b>		<b>-1 467,84</b>		<b>-406,83</b>		<b>-0,00</b>		<b>483,73</b>		<b>324,24</b>		<b>-324,60</b>		<b>2 441,44</b>		<b>4 990,00</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos.....	-49,98																		
Juros e gastos similares suportados.....																			
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 746,08</b>	<b>-2 305,08</b>		<b>-1 467,84</b>		<b>-406,83</b>		<b>-0,00</b>		<b>483,73</b>		<b>324,24</b>		<b>-324,60</b>		<b>2 441,44</b>		<b>4 990,00</b>	
Imposto sobre o rendimento do período.....	-79,42	-79,42																	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 666,66</b>	<b>-2 384,48</b>		<b>-1 467,84</b>		<b>-406,83</b>		<b>-0,00</b>		<b>483,73</b>		<b>324,24</b>		<b>-324,60</b>		<b>2 441,44</b>		<b>4 990,00</b>	

**REDE DLBC LISBOA**

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

**BALANÇO INDIVIDUAL****31 Dezembro 2018**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....			
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....		854,26	174,22
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / associados / membros			
		854,26	174,22
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....		1 260,00	
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / associados / membros			
Outras contas a receber.....		12751,74	15852,36
Diferimentos.....			
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		29 736,61	3 587,25
		43 748,35	19 439,61
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>44 602,61</b>	<b>19 613,83</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos.....			
Excedentes Técnicos.....			
Reservas legais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....		2 539,00	341,55
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios			
		2 539,00	341,55
Resultado líquido do período.....		3 666,66	2 197,45
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>6 205,66</b>	<b>2 539,00</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos (a + de 1 ano)			
Outras contas a pagar.....			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....		0,00	590,40
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		5 594,09	2 460,11
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos.....	12	8 064,00	0,00
Diferimentos.....		16 670,22	3 587,46
Outras contas a pagar.....		8 068,64	10 436,86
Outros passivos financeiros.....			
		38 396,95	17 074,83
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>38 396,95</b>	<b>17 074,83</b>
<b>TOTAL Dos FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>44 602,61</b>	<b>19 613,83</b>

O Contabilista Certificado,

A Direção,

**REDE DLBC LISBOA**

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS****31 Dezembro 2018**

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados.....	16	18 551,00	
Subsídios, doações e legados à exploração.....	17	164 689,47	48 139,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		-48 664,78	-17 688,34
Gastos com o pessoal.....		-131 089,50	-30 459,63
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades.....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		515,06	2 420,77
Outros gastos e perdas.....		-205,19	-214,53
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3 796,06</b>	<b>2 197,45</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 796,06</b>	<b>2 197,45</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....		-49,98	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 746,08</b>	<b>2 197,45</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....		-79,42	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3 666,66</b>	<b>2 197,45</b>

**O Contabilista Certificado,****A Direção,**

**1 - Identificação da entidade:**Designação da entidade: **REDE DLBC LISBOA**

Sede: FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

Natureza da actividade: Desenvolvimento Comunitário

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:****2.1 - Base de Preparação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) As referidas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

**2.2 - Derrogação das disposições no ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

**2.3 - Comparabilidade das Demonstrações Financeiras**

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com os do exercício anterior.

**3 - Principais políticas contabilísticas:****3.1 - Bases de Mensuração:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, de acordo com o princípio do custo histórico, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a NCRF-ESNL.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

**4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Descrição	NCRF	Ajustamentos com efeitos:		
		Período anterior	Período corrente	Períodos seguintes
Aplicação inicial de uma disposição de uma NCRF				
Alteração voluntária em políticas contabilísticas				
Alteração em estimativas contabilísticas				
Erros totais				
Total				

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 Dezembro 2018**  
**REDE DLBC LISBOA**

**Nota 5 - Activos Fixos Tangíveis (AFT)**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento			Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
			Básico	Transporte	Administrativo				
			(Euros)						
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas iniciais									0,00
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Adições</b>									
Adições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras									0,00
<b>Total de adições</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Diminuições</b>									
Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Perdas por imparidade									0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abates									0,00
<b>Total das diminuições</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências									0,00
Reversões de perdas de imparidade									0,00
Transferências de ATF em curso									0,00
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda									0,00
Outras transferências									0,00
<b>Total de transferências</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATF dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida									0,00

**5.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:**

Os activos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

Nota 6- Activos Intangíveis

(Euros)

Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	de Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de intangíveis	Total
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Com a vida útil finita:</b>							
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações acumuladas iniciais							0,00
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00
<b>Quantia líquida escriturada inicial</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período:							
<b>Total de adições</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aquisições							0,00
<b>Total das diminuições</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Perdas por imparidade							0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abates							0,00
Outras							0,00
<b>Total das diminuições</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões de perdas de imparidade							0,00
Transferências de intangíveis em curso							0,00
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda							0,00
Outras transferências							0,00
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida							

**6.1 - Divulgações sobre activos fixos intangíveis:**

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos intangíveis.

**6.2 - Os itens de cada linha de demonstração dos resultados em que qualquer amortização de activos intangíveis esteja incluída:**

Os gastos de amortização de activos intangíveis são considerados na conta #643.

**7 - Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos no passivo apresenta à data de 31 de dezembro de 2018, os seguintes saldos:

<i>(Euros)</i>	
	31. dez. 2018
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	1 648,88
Contribuições para a Segurança Social	2 664,01
Imposto sobre o valor acrescentado	1 149,77
Fundo de Compensação do Trabalho	52,01

**8 – Devedores por Acréscimos**

A rubrica Devedores por Acréscimos apresenta à data de 31 de dezembro de 2018, os seguintes saldos:

<i>(Euros)</i>	
	31. dez. 2018
Rendimentos a Reconhecer (URBACT)	5 354,05
Rendimentos a Reconhecer (Assistência Técnica)	7 327,81

**9 – Diferimentos**

A rubrica Diferimentos apresenta à data de 31 de dezembro de 2018, os seguintes saldos:

<i>(Euros)</i>	
	31. dez. 2018
Wise	6 256,14
Assistência Técnica	10 414,08

**Nota 10 – Caixa de Depósitos Bancários**

A Caixa de Depósitos Bancários apresenta à data de 31 de dezembro de 2018, os seguintes saldos:

<i>(Euros)</i>	
	31. dez. 2018
Caixa	41,23
Depósitos à Ordem	29 695,38
Depósitos a Prazo	0,00

**Nota 11 – Resultados Transitados**

O Resultados Líquido é integralmente transferido para os Resultados Transitados

**Nota 12 – Empréstimos bancários**

À data de 31 de dezembro de 2018 existe uma conta caucionada, estando a ser equacionada outra hipótese para reforço de tesouraria.

A rubrica de Financiamentos Obtidos apresenta à data de 31 de dezembro de 2018, os seguintes saldos:

<i>(Euros)</i>	
	31. dez. 2018
Conta Caucionada	8 000,00
VISA	64,00

**Nota 13 – Outras Contas a Pagar**

A rubrica Outras Contas a Pagar apresenta à data de 31 de dezembro de 2018, os seguintes saldos:

<i>(Euros)</i>	
	31. dez. 2018
<b>Pessoal</b>	<b>650,70</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>7 327,81</b>
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>90,13</b>

**Nota 14 – Fornecedores**

A 31 de dezembro de 2018, a rubrica de fornecedores tinha a seguinte composição:

<i>(Euros)</i>	
	31. dez. 2018
<b>Fornecedores conta corrente</b>	
<b>Fornecedores conta títulos a pagar</b>	
<b>Fornecedores recepção e conferência</b>	
<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>1 260,00</b>
<b>Fornecedores outros</b>	

**Nota 15.1 – Quotas**

<i>(Euros)</i>	
	31. dez. 2018
<b>Recebimentos de quotas</b>	<b>450,00</b>

**Nota 15.2 – Rendimentos suplementares**

<i>(Euros)</i>	
	31. dez. 2018
<b>Outros</b>	<b>65,06</b>

**Nota 16- R dito**

<i>(Euros)</i>		
R�ditos reconhecidos durante o período	Valor	%
Vendas de bens	0,00	
Prestações de serviços	18 551,00	10%
Juros	0,00	
Royalties	0,00	
Dividendos	0,00	
<b>Total</b>	<b>18 551,00</b>	<b>10%</b>



Nota 17- Subsídios e apoios do governo

Descrição	(Euros)			
	Subsídios do estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
<b>Subsídios relacionados com activos / ao investimento</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Activos fixos tangíveis</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros				
<b>Activos intangíveis</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento				
Programas de computador				
Propriedade industrial				
Outros				
<b>Outros activos</b>				
<b>Subsídios relacionados com rendimentos / à exploração</b>				
<b>Valor dos reembolsos no período respeitantes a:</b>	0,00	0,00	172 171,55	164 689,47
Subsídios relacionados com activos / ao investimento				
Subsídios relacionados com rendimentos / à exploração				
Assistência Técnica - FSE: Lisboa-40- 2017-03			148 733,52	148 733,52
URBACT			5 338,17	3 362,23
URGENT			840,00	840,00
MOOC's			10 415,62	10 415,62
Wise			6 520,00	1 013,86
Outras Entidades			324,24	324,24
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>172 171,55</b>	<b>164 689,47</b>

17.1 - Divulgações sobre subsídios e apoios do governo:

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos. Os subsídios associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Nota 18 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos findos de 31 de dezembro de 2018, foi a seguinte:

(Euros)	
	Valor
Serviços Especializados	20 964,09
Materiais	858,04
Energia e Fluidos	180,10
Deslocações, Estadas e Transportes	15 315,70
Serviços Diversos	11 346,85

Nota 19 – Gastos com o Pessoal

A repartição dos Gastos com o Pessoal nos períodos findos de 31 de dezembro de 2018, foi a seguinte:

(Euros)	
	Valor
Remunerações do Pessoal	107 399,16
Ajudas de Custo	200,48
Encargos sobre Remunerações	21 922,28
Seguros Acidentes de Trabalho	1 567,58

Nota 20- Impostos sobre o rendimento

20.1 - Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico

(Euros)	
	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	3 746,08
Imposto corrente	79,42
Imposto sobre o rendimento do período	79,42
Tributações autónomas	
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	2,12%

Nota 21 - Outras informações

O Contabilista Certificado,

A Direção,

## CONTACTOS

Morada:

**Rede DLBC Lisboa**

Espaço C3

Rua Almirante Sarmiento Rodrigues, Lote 2 Piso -1, 1900-882 Lisboa

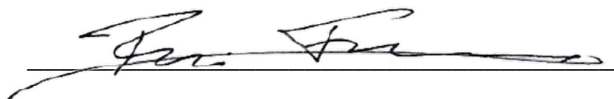
Tel. 218 173 136

[www.redeDLBClisboa.pt](http://www.redeDLBClisboa.pt) | [Facebook](#)

Lisboa, 15 de janeiro 2019

Pela Direção da Rede DLBC Lisboa,

O Presidente,



(Rui Bochmann Franco)